FORDOR 750 WG

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob ° 02604

Composição:

5-ciclopropil-1,2-oxazol-4-yl,α,α,α-trifluoro-2-metil-p-tolil ketone
(ISOXAFLUTOL).....750 g/Kg (75% m/m)
Ingredientes Inertes.....250 g/Kg (25% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo de contato do grupo químico isoxazol

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda. – Div. ES
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco B – 2º andar – CEP-05804-902 – São Paulo –SP. –
Fone: 0800 179966 – (11) 3741-6936 – CNPJ 89.163.430/0001-38
Registrada na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 007.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience S.A.
55 Avenue René Cassin – 69266 – Lyon – França e
Boulevard Edouard Herriot Limas, Villefranche - França

FORMULADORES:

-Van Diest Supply Company – Webster City – USA
-Bayer CropScience Ltda. – Rua do Comércio, 715 – CEP 93180-000 – Portão – RS
-Rhône-Poulenc Ag Co., P.O. Box 13985 – North Caroline – USA

Nº do lote:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – II PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

FORDOR 750 WG é um herbicida aplicado na pré-emergência precoce das plantas daninhas sobre mudas recém transplantadas de Eucaliptos e Pinus atuando sobre as gramíneas como sobre algumas dicotiledôneas.

CULTURA / PLANTAS DANINHAS / DOSES:

Cultura de Eucaliptos e Pinus:

Tipo de solo	Dose (P.C.)* gramas/ha	Plantas daninhas controladas
Arenoso	100 a 150	Capim pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>) Capim colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Capim colônia (<i>Panicum maximum</i>) Capim Braquiaria (<i>Brachiaria decumbens</i>) Caruru (<i>Amaranthus retroflexus</i>) Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>)
Médio	100 a 200	Picão preto (<i>Bidens pilosa</i>) Capim Braquiaria (<i>Brachiaria decumbens</i>) Capim carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>)
Argiloso	100 a 200	Caruru (<i>Amaranthus viridis</i>) Capim marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>) Capim pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>) Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>) Mentrasto (<i>Ageratum conyzoides</i>)

P.C. = produto comercial e ia = ingrediente ativo

A dose de 100 g de PC/ha = 75 g ia, 150 g de PC/ha = 112,5 g ia e 200 g de PC/ha = 150 g ia.

Nota (*):

(*) as doses variam quanto a infestação inicial ou ao potencial de infestação de acordo com histórico da área.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Fazer uma única aplicação após o plantio das mudas ou mesmo durante o transplante das mesmas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Pode ser aplicado com pulverizadores costais manuais, equipamentos tratorizados e aeronaves agrícolas. Recomenda-se antes da aplicação o seguinte: efetuar uma pré-mistura da dose recomendada em um vasilhame separado com um pouco de água, despejar a seguir esta calda no pulverizador com água, mantendo sempre o sistema em agitação antes e durante todo o processo de pulverização para manter homogênea a calda de pulverização.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado devido à modalidade de uso.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar o produto em áreas que recebam calagens pesadas no intervalo de 90 dias.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**Bicos de Pulverização:**

Equipamentos aéreos: aeronaves equipadas com barra e bicos. Bicos de jato plano (leque) da série 8010, 8015, 8020, empregando de 20 a 40 litros de calda por hectare e pressão de 20 a 30 psi. manter a barra de aplicação do avião com 40-42 bicos abertos e fechar 4 a 5 bicos nas extremidades das asas. Os bicos da fuselagem do avião (barriga) devem ser mantido abertos (em número 8) e no mesmo ângulo dos bicos das barras de pulverização. Manter a altura do vôo de 4 a 5 metros em relação ao alvo de deposição e uma faixa de aplicação de 15 metros. O ângulo de barra deverá ser entre 130 a 180 graus em relação a linha de vôo e de acordo com as condições climáticas locais. Não utilizar bicos do tipo Micronair.

Equipamentos terrestres: utilizar bicos de jato plano (leque) da série 80 ou 110 a uma pressão de 60 psi de tal forma que se obtenha uma densidade mínima de 20 gotas/cm². Utilizar de 200 a 400 litros de calda por hectare. A faixa de deposição do produto será limitada pelo comprimento da própria barra. Suspende a aplicação se a temperatura for superior a 27°C, ou a umidade relativa do ar for inferior a 55% ou a velocidade do vento for superior a 10 Km/hora (3 m/seg).

Em aplicações com qualquer tipo de equipamento, observar as condições climáticas recomendadas, considerando que a umidade relativa do ar é o fator mais importante, já que determina um maior ou uma menor evaporação das gotas ocasionando uma deposição irregular ou desvio acentuado do alvo desejado.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de plantas daninhas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se a planta daninha alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a herbicidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos herbicidas:

- Qualquer produto para controle de plantas daninhas da mesma classe não deve ser utilizado em gerações sucessivas visando o controle da mesma praga
- Utilizar somente as dosagens recomendadas na bula
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI
- Incluir outros métodos de controle de plantas daninhas (ex. controle cultural) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO ESTAS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO PREPARO DA CALDA:

- Produto extremamente irritante para os olhos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure imediatamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão da poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe PFF2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe PFF2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

-Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. AREA TRATADA” e mantenha os avisos até o final do período de reentrada.

-Caso necessite entrar na tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas vestidas para evitar contaminação.

-Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

-Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família.

-Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

-Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

-Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeável.

-Não reutilizar a embalagem vazia.

-No descarte de embalagem utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para a pessoa beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa um local aberto e ventilado.

INTOXICAÇÃO POR ISOXAFLUTOLE

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Isoxazol
Classe toxicológica	I – Extremamente Tóxico.
Vias de exposição	Oral, Inalatória, ocular e dérmica
Toxicocinética	Testes realizado sem animais de laboratório mostram que o

	ISOXAFLUTOLE é absorvido rapidamente pelo trato gastrointestinal e rapidamente pelo trato gastrointestinal e rapidamente metabolizado. A concentração máxima do ISOXAFLUTOLE no sangue ocorreu aproximadamente 1 hora após a administração da dose.
Mecanismos de toxicidade	A excreção do produto seus metabólitos ocorreu 48 horas após a administração da dose. A principal via de excreção foi a urina (70 – 75%) e fezes (24 – 27%). Apenas pequenas quantidades de ISOXAFLUTOLE e seus metabólitos são encontrados nos órgãos excretores.
Sintomas e sinais clínicos	Não existem informações sobre sintomas de alarme específicos para o ser humano.
Diagnósticos	O diagnóstico deve ser feito baseado no exame clínico e nas informações disponíveis.
Tratamento	Não há antídoto específico conhecido. O tratamento a ser administrado está relacionado diretamente com os sintomas apresentados. Em caso de importante alteração da homeostase deve ser considerada a hipótese de internação em terapia intensiva. Qualquer medicamento deve ser administrado por pessoa habilitada, sob supervisão médica.
Contra - indicações	Não conhecidos
Efeitos sinérgicos	Não conhecidos ou existentes
ATENÇÃO	Ligue para o Disque- Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica RENACIT- ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da Empresa: 0800-7010450 ou (0xx21) 2761-4023

Efeitos agudos e crônicos para Animais de Laboratórios:

Os sintomas descritos são todos de dados de experimentos com animais. Quando administrado em altas doses em ratos de laboratórios, o Isoxaflutole causou diarreia, manchas escuras na pele perianal, respiração rápida.

Efeitos Crônicos:

Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de sua vidas, expostos ao Isoxaflutole, em diferentes concentrações, os animais apresentaram redução do consumo alimentar, menor ganho de peso e redução da atividade enzimática .

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1-PRECAUÇÕES DE USO E ADVÊRTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
(X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

Evite a contaminação ambiental. **Preserve a natureza.**

Não utilize equipamento com vazamento.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernente às atividades agroagrícolas.

2 -INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3 -INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada.

Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA.**
– Telefone de Emergência: **(51) 562-1250 (24 horas).**

Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso Pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4 -PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM SECUNDÁRIA – NÃO CONTAMINADA

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve efetuar-se em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A destinação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipamentos com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

OBS.: quando a empresa registrante dispuser de MÉTODOS DE DESATIVAÇÃO QUÍMICA para o produto, cuja eficiência e disponibilidade de recursos técnicos tenha(m) sido comprovado(s), esse(s) deverá(o) ser mencionado(s) no texto, de forma clara e resumida.
--

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte será sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto com pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.